



**Escola Secundária Quinta do Marquês**  
**Projeto Escxel - Rede de Escolas de Excelência**  
**– Ponto da situação em Julho de 2013 –**

A colaboração neste projecto, da iniciativa do Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa (CESNOVA) em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, tem introduzido elementos de análise e de reflexão que são um contributo importante para que se implementem as necessárias e permanentes melhorias que uma organização como a escola pressupõe.

A actividade que tem vindo a ser desenvolvida a nível de escola consistiu, nos seus traços gerais, na divulgação e consequente debate da informação constante dos relatórios que têm sido elaborados pelo CESNOVA, na recolha de dados necessários ao desenvolvimento do projecto e também ao apoio a trabalhos de investigação realizados por colaboradores do CESNOVA, e na participação e divulgação dos Seminários de Boas Práticas que se têm realizado, envolvendo todas as escolas da rede, pertencentes aos cinco concelhos que a integram (Batalha, Castelo Branco, Constância, Loulé e Oeiras). Este ano os mediadores optaram por ser da sua responsabilidade a recolha de dados solicitados pelo CESNOVA, entendendo que outra metodologia poderia introduzir uma fragilidade no projecto, ou mesmo colocar em causa a finalização da tarefa.

A direcção da escola tem dado todo o apoio aos mediadores e ajudado a dinamizar as iniciativas do projeto, o que é imprescindível para que o Escxel faça parte do Projecto Educativo da escola, contribuindo, de forma integrada, para alcançar as metas educativas que este se propõe alcançar.

Encontram-se disponíveis na página eletrónica da escola os relatórios elaborados ao longo dos anos bem como toda a documentação disponível acerca do projeto e da sua evolução. O espaço específico para o Projecto Escxel na página eletrónica da escola, onde se encontram disponibilizados todos os documentos relevantes, procura promover o envolvimento de todos os que nele queiram participar. Essa participação, que se solicita e agradece, pode, nomeadamente, ser feita através do endereço [escxel.esqm@gmail.com](mailto:escxel.esqm@gmail.com), criado especificamente para este efeito.

Os mediadores e elementos da Direcção estiveram presentes nos *Seminários de Boas Práticas* promovidos este ano letivo pelo projeto. No seminário realizado em Oeiras os mediadores apresentaram uma comunicação e ainda dinamizaram um dos *workshops*, tendo também sido convidada a Directora da escola para ser mediadora de outro dos workshops. Procedeu-se à divulgação dos referidos Seminários.

Saliente-se a disponibilidade e colaboração de directores de turma, professores, encarregados de educação e alunos, nomeadamente ao nível da recolha de dados (resposta a inquéritos) e da participação nas acções de divulgação e reflexão.

Gostaríamos de finalizar com uma nota que nos parece importante: o Projecto Escxel e o potencial de melhoria que introduz já pode ser considerado um contributo enriquecedor que passou a integrar o quotidiano da escola, nos tempos de reflexão, de definição de linhas orientadoras e de algumas tomadas

de decisão. Os dados que vamos recolhendo, através dos relatórios, a interpretação dos seus resultados, bem como a interpretação da realidade interna da escola, no que diz respeito aos alunos, famílias, professores, outros técnicos, comunidade envolvente, respostas e interpelações do mercado de trabalho, leva-nos neste momento a ter a convicção de que talvez tenhamos condições para iniciar um novo ciclo. Para introduzirmos melhorias necessárias temos que partir de uma consciência clara das mudanças sociais cada vez mais céleres, da alteração consequente e necessária do papel e das atribuições que vêm sendo solicitados à Escola e portanto aos seus actores principais (professores, psicólogos e outros técnicos) e ainda da satisfação e motivação dos utentes do serviço público de educação - os alunos, as famílias, a comunidade. O novo ciclo do Projecto Escxel poderia ser um desafio: a **Inovação**, pensando na escola que queremos para o futuro. O nível de desmotivação dos alunos pelo actual sistema de ensino deve sempre deixar-nos um alerta para que talvez estejamos a desperdiçar potencial e a não usar os meios adequados. Seria um desafio interessante inovar, usando os conhecimentos que temos da realidade actual e dos seus impactos, inovar conhecendo os motivos de satisfação e de insatisfação reais dos alunos, das famílias e podendo conceber novos paradigmas, que fizessem da Escola um espaço e um tempo gerador de motivação para aprender ao longo da vida, de motivação para educar ao longo da vida, com as óbvias consequências para o desenvolvimento da sociedade. Escolas inovadoras, inteligentes, criativas impulsionam sociedades inovadoras, inteligentes, criativas e criadoras de melhorias para todos.

Os mediadores

António Gonçalves

Maria João Saraiva